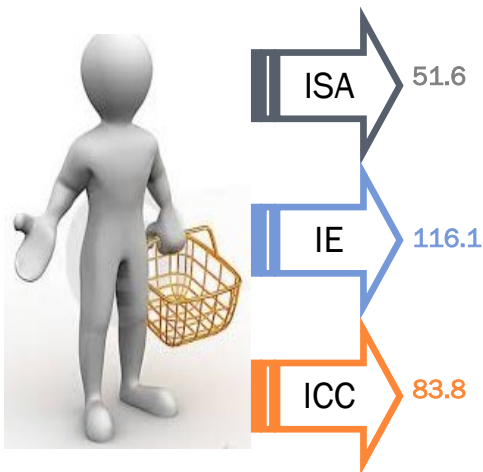


## CENÁRIO DE RECUPERAÇÃO SE CONFIRMA PARA O ICC DE LUANDA

### Índice de Confiança do Consumidor—Dez/2016

**83.8**



Após três meses de ligeira queda, em Novembro o ICC registou uma leve subida, tendência que se confirmou nesse mês de Dezembro. De facto, o ICC em Dezembro pontuou 83.8, 1.8 pp acima do registado no mês anterior.

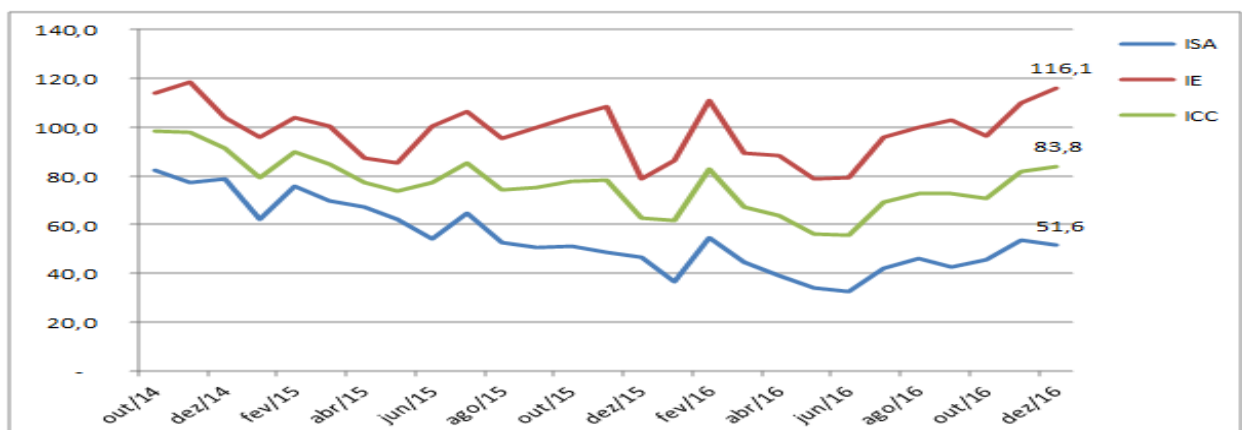
O Índice de Preços no Consumidor Nacional registou uma variação de 2,04%, durante o período de Novembro a Dezembro de 2016. Luanda foi a terceira província com maior aumento (2.17%), depois de Moxico e Lunda Sul. A classe “Bebidas Alcoólicas e Tabaco” com 3,65% foi a que registou o maior aumento de preços. Destacam-se também os aumentos dos preços verificados nas classes “Vestuário e Calçado” com 3,02%, “Bens e Serviços Diversos” com 3,00% e “Lazer, Recreação e Cultura” com 2,99% (INE/IPCN-Dez 2016).

O ICC resulta da compilação de dois sub-índices: o índice de situação actual (ISA) e o índice de expectativa (IE). Em Dezembro, a pontuação do ISA foi de 51.6, uma queda de 2.2 pp em relação à Novembro; depois de quase sete meses em ascensão, eis que o ISA cai em Dezembro. O fenómeno estará certamente relacionado com o atraso salarial da maioria da funcionários públicos, cujos valores só

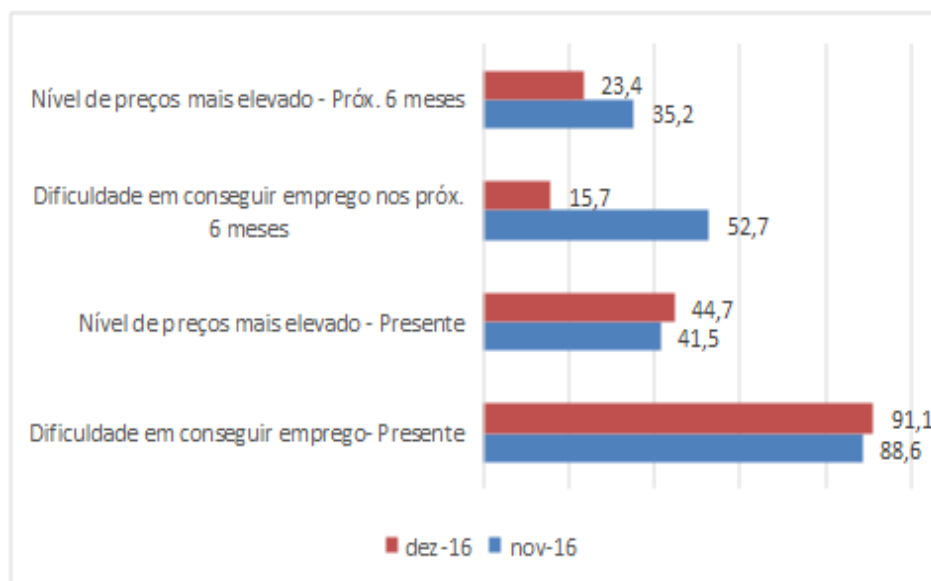
foram disponibilizados depois do natal; isto obrigou os consumidores a se restringirem, independentemente da sua vontade.

Diferente do ISA, o IE registou melhorias, superando de 6 pp sua pontuação de Novembro. Tradicionalmente, Janeiro é um mês muito difícil para as famílias, consequência dos gastos adicionais da quadra festiva; como as pessoas não gastaram o salário, devido ao atraso, o início do ano se avizinhava mais confortável financeiramente, o que pode explicar o resultado do IE

Segundo a Comissão de Mercado de capitais do BNA (CMP/Jan-2017), no mês de Dezembro, os bancos comerciais adquiriram divisas no valor de USD 1.947 milhões no mercado cambial, dos quais USD 1.486 milhões ao BNA e o remanescente aos seus clientes, o que comparativamente ao mês anterior, representou um aumento de 49,31%: Ainda assim, os importadores nacionais reclamaram da insuficiência de divisas, para trazer ao mercado local os produtos necessários para que nada faltasse a população luan-dense durante a quadra festiva.



## INFLAÇÃO SOB INVESTIGAÇÃO



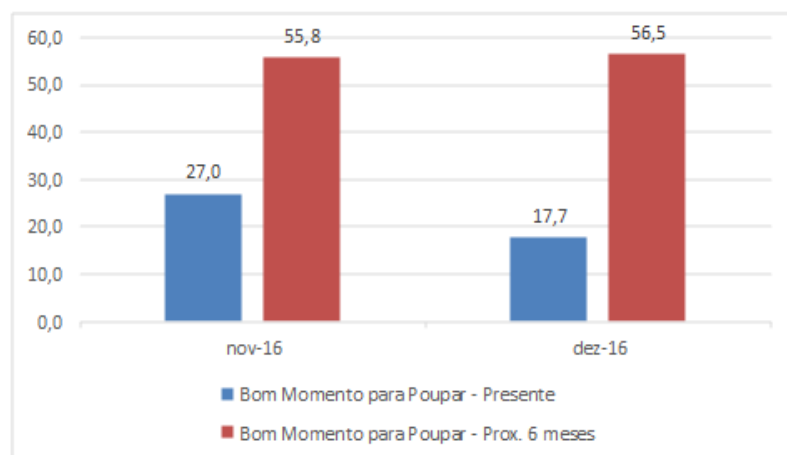
Quanto a empregabilidade, esta sofreu uma ligeira queda, porquanto 91.1% dos inquiridos estima ser difícil encontrar um emprego, são 2.5 pp a mais que o registo anterior. Certamente que a fraca afluência dos consumidores aos grandes centros de consumo, por atraso de salário, fez com as empresas não tivessem necessidade de empregar pessoal suplementar. Porém, o gráfico nos mostra uma melhoria significativa para os próximos seis meses, ou seja, o percentual de luandenses que pensa que será muito difícil encontrar emprego nos próxi-

mos seis meses reduziu de 37 pp, comparativamente à Novembro, passando de 52.7 para 15.7%

Os preços tiveram um comportamento idêntico ao emprego, já que 44.7% dos luandenses percebeu um aumento dos preços das mercadorias, piorando esse indicador de 3.2 pp. Como vimos acima, a dificuldade de encontrar cambiais por parte dos importadores foi a principal causadora do fenómeno. Para os seis meses seguintes, a começar de Janeiro, houve melhoria de opinião, porquanto tem sido habitual os preços baixarem no mês a seguir as festas, por causa da falta de liquidez das famílias. Porém, essa previsão poderá não se verificar por causa do atraso do salário de Dezembro.

Na demanda por bens duráveis, os electrónicos continuam a liderar, com 40.7% dos inqueridos que pretendem adquirir o mesmo bem, seguido de Computadores e tablets (38.9%) e Electrodomésticos (24.1%).

## POUPANÇA SOB INVESTIGAÇÃO



A pesquisa de Sondagem do consumidor capta, também, a capacidade das famílias dos inquiridos em poupar, face a conjuntura económica actual.

Dezembro é um mês festivo, mês do natal ou festa da família. Como é da praxis, as pessoas oferecem e trocam presentes, as pessoas viajam e juntam-se em família para festejar, razão pela qual somente 17.7% dos inquiridos pensa ser um bom momento para poupar; são 9.7 pp a menos que no mês de Novembro.

Em relação aos seis meses seguintes, houve um ligeiro incremento de 0.7 pp no percentual de famílias que estima poder fazer poupança, passando de 55.8% em Novembro para 56.5% em Dezembro. 2017 é ano de eleições em Angola; assim sendo, os consumidores esperam por melhorias e estabilização na economia do país. Porém ainda existe muita incerteza quanto à evolução do curso do petróleo, do qual depende essencialmente a economia do país, e de onde provêm as divisas que tornam possível a importação de bens e serviços para consumo.

## ENTENDA O ÍNDICE

A sondagem do consumidor de Luanda é uma pesquisa de carácter qualitativo ordinal, o que quer dizer que busca transformar em indicador numérico a avaliação dos consumidores a respeito das variáveis investigadas, de acordo com as frequências relativas para cada opção de resposta. As respostas são classificadas de maneira ordinal de acordo com o grau de avaliação, que vai do mais negativo ao mais positivo, ou seja: as respostas possíveis sempre são e serão: Muito mal, Mal, Normal, Bom, Muito Bom.

O mérito da pesquisa qualitativa é a possibilidade de captar, e antever, movimentos no ambiente económico no curto e médio prazo através da mensuração, em forma de Indicador de dispersão que varia de 0 a 200 pontos, onde valores inferiores a 100 reflectem avaliação negativa e valores acima de 100 mostram-se como avaliações positivas para cada indicador investigado.

Os resultados gerados são de grande valia para o aprimoramento das políticas económicas implementadas, uma vez que capta informações que pesquisas tradicionais, de cunho quantitativo, não conseguem captar.

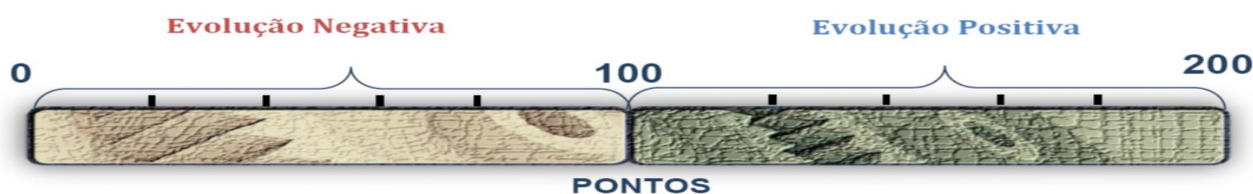
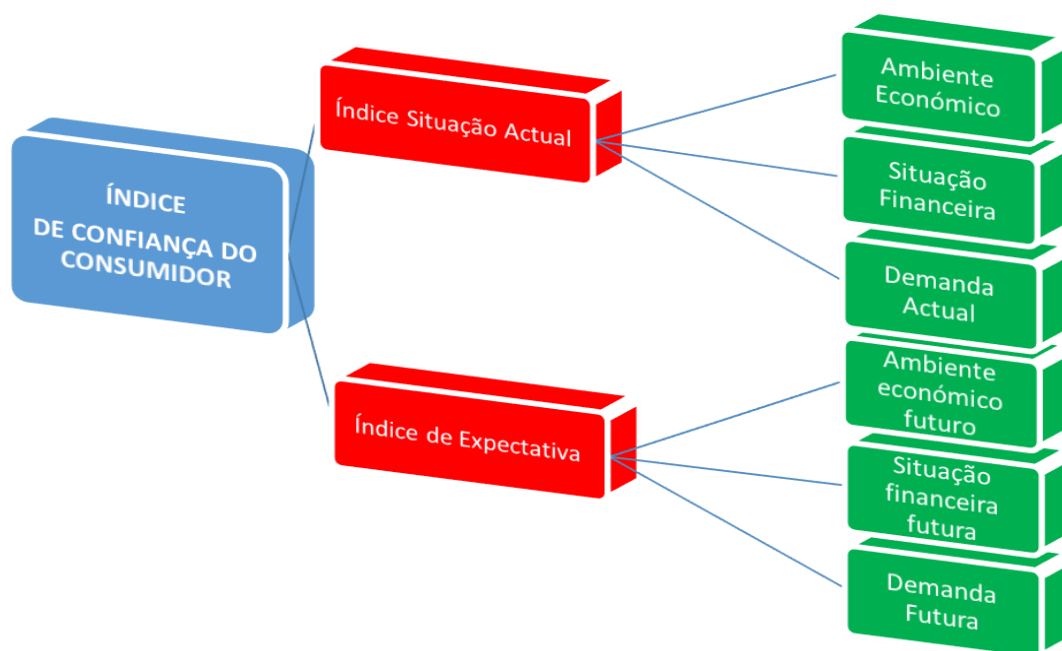


Figura 1: Concepção da formação do indicador

Onde,  $Indicador = 100 + (RF_i - RD_i)$

$RF_i$  → proporção de respostas favoráveis na questão "i"

$RD_i$  → proporção de respostas desfavoráveis na questão "i"



### Período de Coleta

Foram entrevistadas 419 pessoas entre os dias 09-17/01 /2017



### Mais informações

Para mais detalhes metodológicos, questionários e sítios de coleta, [http://www.ceicin.com/pdf/Metodologia\\_Sondagem\\_do\\_Consumidor.pdf](http://www.ceicin.com/pdf/Metodologia_Sondagem_do_Consumidor.pdf)

## SÉRIE HISTÓRICA

DezPeríodo	SITUAÇÃO ACTUAL			EXPECTATIVAS			INDICADOR		
	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	Ambiente Económico	Situação Financeira	Demanda	ISA	IE	ICC
EM PONTOS									
Ago/2014	76.6	86.2	108.5	98.0	153.0	109.8	90.4	120.3	105.4
Set/2014	75.9	84.9	86.9	84.7	144.5	112.5	82.6	113.9	98.2
Out/2014	77.4	87.4	82.2	93.4	154.9	94.4	82.3	114.2	98.3
Nov/2014	72,1	88,7	71,1	85,1	159	110,8	77,3	118,3	97,8
Dez/2014	60.3	92.4	83.6	74.9	141.2	95.5	78.8	103.9	91.3
Jan/2015	37.6	74.5	74.3	75.7	130.5	81.9	62.1	96.0	79.1
Fev/2015	55.4	89.8	81.6	87.6	139.9	83.9	75.6	103.8	89.7
Mar/2015	43.8	86	78.8	68.4	141.6	91.6	69.5	100.5	85.0
Abr/2015	35.3	79.4	87.5	48.5	116.0	97	67.4	87.2	77.3
Mai/2015	29.2	79.0	78.0	49.3	113.8	92.2	62.1	85.1	73.6
Jun/2014	27.1	73,7	62.0	74.0	122.0	105.5	54.3	100,5	77.4
Jul/2015	34.9	79.2	79.5	79.9	128.9	110.7	64.5	106.5	85.5
Ago/2015	32.2	72.4	54.0	63.7	120,0	102,9	52,9	95,5	74,2
Set/2015	15.8	69.0	67.5	64.4	120.4	114.6	50.8	99.8	75.3
Out/2015	25.6	72.6	55.3	79.5	125.7	108.9	51.2	104.7	77.9
Nov/2015	29.2	62.6	53.8	72.8	130.7	121.7	48.5	108.4	78.5
Dez/2015	28.3	57.3	53.7	47.2	88.7	100.6	46.4	78.8	62.6
Jan/2016	31.7	48.7	29.7	72.9	106.5	79.6	36.7	86.3	61.5
Fev/2016	48.6	69.5	46.4	103.3	138.5	91.8	54.8	111.2	83.0
Mar/2016	44.2	57.4	32.6	65.6	121.5	81.3	44.7	89.5	67.1
Abr/2016	19.5	55.9	41.3	54.9	121.8	89,1	38,9	88,6	63,8
Mai/2016	19.9	55.3	26.7	49.9	115.8	70.9	34.0	78.9	56.4
Jun/2016	22,1	53,1	22,0	57,4	111,3	69,7	32,4	79,5	55,9
Jul/2016	35,1	59,9	31,4	78,1	122,8	87,2	42,1	96,0	69,1
Ago/2016	36,0	66,2	35,6	84,5	129,2	86,5	45,9	100,1	73,0
Set/2016	42,3	63,4	21,6	92,9	130,6	85,7	42,4	103,1	72,8
Out/2016	46,8	62,6	27,5	85,0	123,3	80,7	45,6	96,3	71,0
Nov/2016	52,4	76,3	32,8	93,8	143,0	93,6	53,8	110,1	82,0
Dez/2017	47,4	70,7	36,7	100,1	145,7	102,6	51,6	116,1	83,8

**Conheça nossas pesquisas**

**www.ceicin.com**

**CENTRO DE ESTUDOS E  
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Av, 21 de janeiro— Travessa de  
Talatona, s/n, Campus Universitário do  
Morro Bento II, 1º andar | Edifício da  
Biblioteca

Tel: +244 916 84 91 26

Fax: +244 915 84 53 38

Correio eletrónico:

info@ceicin.com

**CENTRO DE ESTUDOS E  
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

**Barómetro de Conjuntura Trimestral**

**Observatório do Petróleo**

**Sondagem do Consumidor**

**Linhas de Pesquisa:**

Macroeconomia e Conjuntura Internacional

Finanças Públicas e Economia Monetária

Economia Regional

Mercado de Trabalho e Empregabilidade

## A INSTITUIÇÃO

O Centro de Estudo e Investigação Científica - CEICin é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, independente e autónoma criada em 2012 para apoiar aos cursos de Ciências Sociais aplicadas do Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola (IMETRO), com destacada atuação nas áreas de pesquisa, ensino e consultoria

## MISSÃO

“Produzir, articular e disseminar conhecimento, seja na realização de pesquisas, trabalhos técnicos ou na capacitação de pessoas, para contribuir para o desenvolvimento angolano nos âmbitos económico e social.”



**SONDAGEM CONSUMIDOR** | Publicação mensal do Centro de Estudos e Investigação Científica | Unidade de Pesquisas | Equipe Técnica: César Andrade e Zeferino Venâncio | Estudantes pesquisadores: Adriano Domingos, Denise António e Elizandra Chissola | Secretária Executiva: Zola Karina | Campus Universitário IMETRO, 1º andar, edifício da biblioteca | Contatos: (+244) 916 99 56 78 | (+244) 993 21 49 74

suas actividades, razão pela qual a inflação continuou a crescer no mês de Novembro. O consumidor luandense encara com muita prudência as festas de fim de ano que se aproximam, sobretudo devido aos atrasos salariais que se têm registado nos últimos meses. Porém, tradição obriga, os pais terão de meter a mão nos bolsos se quiserem perpetuar a tradicional história do pai natal.

O IPC de Luanda registou aumentos entre Setembro e Outubro, nas classes “Mobiliário, Equipamento Doméstico e Manutenção”, com 4,99%, “Vestuário e Calçado”, com 4,36%, “Bens e Serviços Diversos”, com 3,70%, e “Lazer, Recreação e Cultura”, com 3,21%. Desde praticamente Setembro de 2014 que a inflação em Luanda não para de aumentar, acompanhando o agravamento da crise económica, financeira e cambial decorrente da quebra na cotação internacional do barril de petróleo bruto, o que fez disparar o custo nomeadamente dos alimentos, levando algumas superfícies a racionar vendas.